

Situações que contextualizam o processo de aprendizagem da monitoria: um relato de experiência .

Isabely custódio Lima
Jhonatan Gonçalves de souza
Orientador: Prof. Dr. Henrique Pinho Oliveira

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
isabelylima70@gmail.com

Relato de experiência
Conexão FAMETRO 2017

RESUMO

O presente trabalho apresenta-se como um relato de experiência, descrevendo a vivência, desafios e problemáticas observados na monitoria da disciplina de Citologia, Embriologia e Histologia do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. A presente monitoria se iniciou em março de dois mil e dezessete, e desde seu início foram observadas as principais situações que contextualizam o atuar do aluno como monitor. A partir dessas observações foram feitas reflexões acerca das problemáticas envolvidas nesse processo de ensino e aprendizagem e como ele se instaura. Obtendo como resultado uma coleta de dados que permite entender como traçar melhores estratégias para a resolução das problemáticas e como implementar a monitoria de acordo com as principais dificuldades do aluno na disciplina, que foram observados com o decorrer dela.

Palavras -chave: Monitoria . Experiência. Ensino. Aprendizagem. Impactos .

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional relata em seu artigo 84 que: “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”. Trata-se, portanto, de uma descrição do aluno monitor,

como um dos protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, o qual se apresenta como iniciante/aprendiz para a área da docência. Frison e Moraes (2010) descrevem a monitoria como estratégia de apoio ao ensino que é aplicada pelos acadêmicos mais adiantados, auxiliando na aprendizagem e colaborando com seus colegas na concepção de conhecimento. Baseando-se nessas premissas, o Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) serve, então, como um impulsionador de aprendizado, pois o mesmo enfatiza o intuito de proporcionar ao acadêmico discente uma oportunidade de produzir e obter conhecimento, através das diversas oportunidades de pesquisa e de práticas acadêmicas em ensino, elevando seus conhecimentos didáticos e do conteúdo relacionado à matéria.

O estudante/monitor está envolvido em um importante processo de autoconhecimento e enriquecimento cultural, além de proporcionar apoio para a aprendizagem de outros alunos, pois as trocas não se resumem apenas ao campo de conhecimentos, expandindo-se para as relações interpessoais com outros estudantes e também com os professores vinculados, desenvolvendo habilidades em diversas áreas, como na comunicação, interlocução e no discurso/oratória. Durante a vivência da monitoria, o discente aprende a desenvolver diversas habilidades, dentre elas as necessárias para uma iniciação a docência, enfrentando as dificuldades inerentes, bem como experimentando a profissão, etapas fundamentais para o processo de reafirmar uma vocação. (DA SILVA, 2012,p.1)

O exercício da monitoria é percebido como um subsídio necessário à prática docente, pois o aluno-monitor além de complementar seus conhecimentos, adquire habilidades, capacidade de interação e trabalha a postura diante de determinadas situações, seja na vida acadêmica ou na profissional. Ou seja, a monitoria atua como uma prática relevante para a formação do estudante ao se caracterizar como uma atividade de iniciação à docência

O relacionamento entre monitor e monitorado propicia inúmeras aprendizagens. Desde o ato da seleção, o monitor iniciante não imagina a totalidade de competências e habilidades, bem como as capacidades que serão necessárias de serem desenvolvidas. O monitor, além de necessitar dominar o conteúdo da disciplina a ponto de gerar aprendizagem e apoio, precisa desenvolver competências em comunicação, não apenas para o momento da aula, mas também em seu relacionamento com o monitorado, que muitas vezes o faz de exemplo para a sua formação acadêmica. Para desenvolver essas habilidades de relacionamento e comunicação, o monitor necessita observar e traçar um perfil para turma e, com isso, escolher a melhor linguagem e comportamento a aplicar. Diversas situações contextualizam esse aprender, desde o manejo das burocracias do cargo, da realização e reconhecimento, bem como do sentimento de insucesso que também faz parte desse processo.

Somando-se essas informações acima descritas, o monitor passa a desenvolver atividades de identificação e avaliação de problemas em aprendizagem, focados em uma determinada turma, e traça diferentes objetivos e metas a serem implementados, podendo, dessa forma, desenvolver a melhor estratégia de ensino e apoio para aquele grupo, além de tomar as devidas decisões e atitudes na implementação de seu plano de ensino. É justamente durante todo esse processo que o aluno desenvolve as habilidades práticas da docência.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo principal destacar a importância da monitoria para a formação do aluno/monitor, relatando as diferentes situações que contextualizam o atuar desse Monitor e expondo como se desenvolve o processo de aprendizagem do mesmo, a partir das problemáticas encontradas, e de suas resoluções .

METODOLOGIA

O presente trabalho, estruturado como um relato de experiência, é resultado de uma vivência na monitoria da disciplina de citologia, embriologia e histologia do curso de graduação em enfermagem, farmácia e estética da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. A experiência corresponde ao ano de dois mil e dezessete, no semestres 2017.1 e 2017.2.

Foram utilizadas as experiências vivenciadas em sala de aula, reuniões com o professor orientador, com os demais monitores e com a diretora do PROMIC, além de artigos que articulam a monitoria e seu impacto na formação acadêmica do aluno.

Desde março do presente ano do trabalho, o monitor tem acompanhado o desenvolver da disciplina e dos discentes dela, fazendo parte das aulas práticas em laboratório de microscopia, auxiliando na utilização do microscópio, preparando e aplicando aulas de monitoria, oferecendo suporte online em eventos “tira dúvidas”, além de desenvolver atividades extraclasses optativas para complementar o material de estudo dos alunos e fazer análise teórica de artigos relacionados ao presente trabalho e a utilização do microscópio.

Sob a orientação do professor Dr. Henrique Pinho Oliveira, o monitor passou a desenvolver as habilidades necessárias para utilização do microscópio e para replicação do ensino da ferramenta. Dessa maneira, foi possível oferecer suporte para os momentos de aula prática em que for necessária a utilização do microscópio, ajudando os monitorados no manuseio correto do microscópio e na identificação das lâminas estudadas em aula. Durante esse processo, o monitor além de aprender as particularidades da utilização do microscópio e da teoria envolvida na identificação das lâminas, desenvolve em conjunto a habilidade de preparação e organização da aula a partir da observação, aprendendo a conduzir e desenvolver

diferentes tipos de aulas.

A preparação e aplicação das aulas de monitoria reforçam a aprendizagem do monitor com o aprofundamento dos estudos daquele conteúdo relacionado, que é aplicado com a finalidade de obter conhecimento necessário para sanar as dúvidas dos alunos, e complementando seus aprendizados sobre organização de aula. O ato de ministrar a aula oferece um momento único de aprendizagem para o acadêmico, um ambiente rico de muitas situações que fortalecem as competências do aluno, a comunicação e relações interpessoais.

O monitor consegue contribuir de maneira significativa, a partir do momento em que entende que já foi aluno da disciplina em questão, que já vivenciou as mesmas situações recentemente e que, de posse deste sentimento, retira de sua experiência os melhores planos a serem implementados, de acordo com as problemáticas vivenciadas em sua própria experiência, sendo capaz de detectar os conteúdos que mais geram dificuldades relacionadas àquela disciplina, bem como qual o melhor método para solucionar essas possíveis deficiências.

Notario (2001 , p.30) defende a capacidade do monitor de captar as principais dificuldades da disciplina, suas particularidades, e também afirma que o monitor desenvolve uma maior sensibilidade aos sentimentos do aluno, pois esteve presente recentemente na mesma situação.

Com o decorrer do semestre várias situações diferenciadas são observadas e vivenciadas, principalmente na relação entre monitor e monitorado, muitas delas imprevisíveis, embora ao mesmo tempo muito importantes para o desenvolvimento da inteligência interpessoal do monitor, aprendendo a perceber intenções, desejos e motivações dos outros alunos. Neste contexto a observação e atenção ajudam a construir um perfil para determinados alunos e turmas, que facilitam na escolha da melhor abordagem de ensino, linguagem a ser utilizada e método de comunicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A priori, como resultado máximo dessa experiência, é possível evidenciar a grande relevância e o importante papel da monitoria para a formação acadêmica dos alunos. Gerando aprendizagem teórica e prática da disciplina trabalhada, oferecendo oportunidade de crescimento intelectual e pessoal, desenvolvendo habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal, ajudando a entender ou encontrar uma vocação, enriquecendo e aprimorando o currículo, bem como preparando os sujeitos para o mercado de trabalho.

A monitoria é então um processo que desencadeia e desenvolve as inteligências múltiplas de um aluno e suas competências, tornando o monitor um dos protagonistas da sua formação acadêmica e da formação de seus monitorados, que recebem apoio, mas também oferecem oportunidades de aprendizado. Desta forma, avaliando-se a experiência em monitoria, é possível caracterizá-la como um importante instrumento para facilitação da aprendizagem e das práticas acadêmicas, onde o monitor, que já passou pela disciplina, é capaz de detectar com um olhar mais pessoal as dificuldades atribuídas a ela e traçar planos que o mesmo acredita serem os mais viáveis para a determinada turma, e com o mesmo olhar pessoal de aluno resolver as problemáticas que lhe couberem.

A descoberta da vocação está bastante ligada a monitoria, o aluno experimenta as atividades da docência, prepara e aplica aulas, lida com questões burocráticas e, em contato direto com os alunos, sente as primeiras sensações da profissão. Através das atividades de pesquisa a monitoria também apresenta novas possibilidades ao aluno, atribuindo um diferencial em comparação as formações acadêmicas comuns. A monitoria desperta no aluno sentimentos de responsabilidade, dedicação e compromisso .

A prática de ensino e auxílio presente na monitoria força o aperfeiçoamento e aprofundamento do monitor no conteúdo da disciplina em questão, adquirindo naturalmente mais conhecimento teórico e prático da disciplina, um processo que é contínuo e sem nenhum tipo de perdas.

As dificuldades encontradas durante o processo, apesar de não desejadas, possibilitaram mais oportunidades de aprendizado, como por exemplo, no lidar com alunos desmotivados ou desinteressados aprendemos a promover interesse nos alunos. Quando focado em preceitos burocráticos e de preparo de aulas, é possível o aprendizado em lidar com essas etapas fundamentais para a organização do ensino e aceitá-las com maior facilidade. Com as situações de insucesso, aprendemos a enxergar o erro e não cometê-lo em novas situações enfrentadas. Por fim, aprendemos a ter autonomia e responsabilidade com a nossa formação e com a formação dos pares e colegas de vida acadêmica.

O apoio do professor orientador foi essencial para o bom desenvolvimento deste processo. A constante comunicação e a troca de informações possibilitou o apoio necessário ao monitor, bem como as trocas intelectuais e teóricas, que foram muito satisfatórias e possibilitaram muitas aprendizagens. Uma boa comunicação entre orientador e orientando é muito importante, pois é instaura um processo de espelhamento, onde o monitor consegue ver em seu orientador um ideal de profissional.

A experiência da monitoria é um dos momentos acadêmicos mais importantes para o aluno, no qual o mesmo desenvolve diversas habilidades e sentimentos, enriquecendo-o de

diversas maneiras, diferenciando como aluno e profissional, expondo diversas possibilidades e possivelmente reafirmando uma vocação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste relato foram citadas as principais características relacionadas a um monitor, as atividades que ele executa, habilidades e inteligências que ele desenvolve, as diversas possibilidades de enriquecimento intelectual e pessoal e a possibilidade de encontro na docência. Foi citado também como esse processo se desenvolve, instaura-se e proporciona aprendizagem.

È possível perceber quão grande é o impacto positivo da monitoria na formação acadêmica do aluno. As experiências vivenciadas ao decorrer do ano são simbólicas e norteadores para o desenvolvimento do monitor como profissional, e sempre vão estimular o sentimento de crescimento do mesmo .

A experiência e troca com o professor orientador foi muito satisfatória. O desenvolvimento das atividades se deu de forma relevante e contribuiu satisfatoriamente para a aprendizagem do monitorados e do monitor.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Senado Federal. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; DE MORAES, Márcia Amaral Corrêa. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes.

Póiesis Pedagógica, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2010. Disponível em

:<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/14064> . Acesso em: 10 de setembro de 2017.

NATARIO, E. G. Programa de monitores para atuação no ensino superior: proposta de intervenção. 2001. 142 f. Tese (Doutorado) – Curso de Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 2001. Disponível

em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2010000300007

. Acesso em : 11 de setembro de 2017.

MATOS, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Revista Científica da escola de saúde , Mossoró, v.3, n.2, 2014. Disponível

em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567> . Acesso em: 08 de setembro de 2017

LINS, L.F. et al . A importância da monitoria na formação acadêmica do

monitor.Ufrpe,Pernambuco,pp.1-2.Disponível em
:<http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf> .Acesso em:10 de setembro de 2017.

SILVEIRA, Eduardo; DE SALES, Fernanda. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016.Disponível em:<https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89337> . Acesso em: 11 de setembro de 2017.

DA SILVA, Rosineide Nascimento; DE BELO, Maria Lusia Morais. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, 2012.Disponível em:<https://scientiaplena.emnuvens.com.br/sp/article/view/822/553> .Acesso em:12 de setembro de 2017.

ARAÚJO, Roberta; MOREIRA, Lúcio Flávio Nunes. Monitoria da disciplina de Cálculo. In: **Congresso Brasileiro de ensino de engenharia**. 2005. p. 2005.Disponível em:<http://198.136.59.239/~abengeorg/CobengeAnteriores/2005/artigos/PB-11-16224507600-1116268940625.pdf>. Acesso em :12 de setembro de 2017.

LAFFIN, Marcos; SANTA, Stephane Louise Boca; POLLNOW, Camila Gabriela. Monitoria: Atividade de Aprendizagem nos Fundamentos da Ciência Contábil. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 5, n. 1, p. 38-53, 2011.Disponível em:<https://riqs.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/5487/3962> .Acesso em:12 de setembro de 2017.

SOARES, Moisés de Assis Alves; SANTOS, Kadidja Ferreira. A monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: o caso da disciplina administração financeira do CCHSA-UFPB. **XI Encontro de Iniciação à Docência. UFPB-PRG**, 2008.Disponível em:
http://www.prac.ufpb.br/antigo/anais/xenex_xienid/xienid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CCHSADCSA MT04.pdf .Acesso em: 12 de setembro de 2017.